

Azevedo, P. N. (2015). Análise do efeito de contingências de reforçamento positivo e controle aversivo sobre resposta de aritmética de crianças. Dissertação de Mestrado, Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientadora: Maria Eliza Mazzilli Pereira.

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

RESUMO

Planejar contingências de reforçamento no contexto escolar envolve uma série de variáveis que devem ser analisadas e levadas em consideração. Para tanto, investir na análise de contingências que produzam ensino efetivo que possa auxiliar professores no exercício de sua função torna-se imprescindível. Este trabalho teve o objetivo de investigar os efeitos de contingências de reforçamento positivo e de punição/reforçamento negativo sobre o responder de crianças em atividades de aritmética. Participaram da pesquisa oito alunos de 1º e 2º anos do ensino fundamental. Para realização do experimento foi desenvolvido um aplicativo de computador, com o qual os participantes realizam contas aritméticas (operações de soma ou subtração) de dois dígitos, sem empréstimo. Os participantes foram divididos, de forma aleatória, em quatro grupos de dois participantes cada, que passaram por quatro condições experimentais, sendo duas linhas de base - *Operações de Soma ou Subtração sem reforçamento* - e duas condições experimentais - *Reforçamento Positivo com Operação de Soma* ou *Reforçamento Positivo com Operação de Subtração* e *Reforçamento Negativo com Operação de Soma* ou *Reforçamento Negativo com Operação de Subtração*. Foram avaliadas a quantidade de contas realizadas e a quantidade de acertos e erros de cada participante a cada sessão. Os resultados demonstraram que tanto contingências de reforçamento positivo quanto negativo podem produzir alterações no responder dos participantes, ou seja, as crianças aprendem quando submetidas aos dois tipos de contingências testadas neste estudo, não sendo possível a afirmação de que uma delas produza melhores resultados do que a outra em termos da aprendizagem dos alunos. Verificou-se, também, um aumento no número de acertos tanto nas operações de soma quanto de subtração, independentemente da contingência em efeito. Identifica-se a necessidade de mais trabalhos que pesquisem a relação entre as contingências de ensino e seus produtos, o que pode ajudar no desenvolvimento de novos procedimentos de ensino que favoreçam o aprendizado.

Palavras-chave: Reforçamento Positivo, Reforçamento Negativo, Educação, Operações aritméticas, Soma, Subtração.